

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal

DESEMPENHO E UTILIZAÇÃO DE NUTRIENTES POR VACAS LEITEIRAS SUPLEMENTADAS COM BACILLUS SUBTILIS

GUSTAVO GONÇALVES DE SOUZA SALVATI¹

VERIDIANA LOURENÇO DE SOUZA²

VITOR AUGUSTO SILVEIRA¹

OZANA DE FÁTIMA ZACARONI¹

RENATA APOCALYPSE NOGUEIRA FERREIRA³

MARCOS NEVES PEREIRA¹

1. Universidade Federal de Lavras

2. Universidade Federal do Paraná

3. Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Lavras

RESUMO:

A produção de alimentos de origem animal a partir de animais suplementados com microrganismos vivos é coerente à tendência naturalista do mercado consumidor. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho e a utilização de nutrientes por vacas leiteiras suplementadas com *Bacillus subtilis*. Dois estudos avaliaram a suplementação dietética de vacas leiteiras com 3×10^9 UFC de esporos viáveis de *Bacillus subtilis* C-3102 (Calpis Co. Ltda, Tóquio, Japão). No Experimento 1, 18 vacas Holandesas (246 ± 150 dias em lactação) com baixa contagem de células somáticas (CCS) no leite (98 mil células/mL), receberam os tratamentos probiótico ou placebo em delineamento de Reversão Simples, com períodos de 35 dias, e resposta avaliada na quinta semana. A dieta experimental continha (% da matéria seca): Silagem de milho (50,0), tifton (4,1), farelo de soja (20,2), polpa cítrica (10,2), milho maduro reidratado e ensilado (11,2), uréia (0,4), Megalac (1,3), proteína bruta (17,2), fibra em detergente neutro (33,6). Os dados foram analisados pelo GLM do SAS pelo modelo: bloco (1 a 9), vaca dentro de bloco (1 a 18), período (1 ou 2) e tratamento (Calsporin ou Controle). No Experimento 2, 30 vacas Holandesas (161 ± 72 dias em lactação) receberam os mesmos tratamentos por 16 semanas. A dieta experimental continha (% da matéria seca): Silagem de milho (42,4), farelo de soja (21,8), polpa cítrica (15,8), milho maduro moído (15,6), uréia (0,4), Megalac (1,3), proteína bruta (17,7), fibra em detergente neutro (30,1). A CCS média foi 850 mil células/mL. As variáveis obtidas ao longo do tempo foram analisadas pelo Mixed do SAS com modelo contendo o efeito aleatório de covariável (medida da mesma variável obtida na blocagem) e os efeitos fixos de bloco (1 a 15), tratamento (Calsporin ou Controle), semana (1 a 16) e a interação entre tratamento e semana. Os animais foram alimentados individualmente em confinamento total. Não houve efeito do probiótico sobre a CCS do leite ($P > 0.56$), tanto quando este foi suplementado para vacas com baixa quanto para vacas com alta CCS. No Experimento 2, a suplementação do probiótico aumentou as secreções diárias de leite (25,3 vs. 23,6 kg, $P = 0,02$), proteína (0,816 vs. 0,763 kg, $P = 0,01$) e energia (14,5 vs. 13,5 Mcal, $P = 0,02$), e pode reduzir o teor de nitrogênio uréico no leite (19,3 vs. 20,8 mg/dL, $P = 0,06$). Não foi detectado efeito de tratamento sobre o consumo, a digestibilidade, a taxa de passagem e a atividade mastigatória ($P > 0,20$).

Palavras-chave: Probiótico, digestibilidade, contagem de células somáticas.

